



PREVIDÊNCIA

Trâmite da reforma

CÂMARA DOS DEPUTADOS



Comissão da Câmara vota reforma da Previdência hoje

O presidente da comissão que analisa a reforma da Previdência, deputado Carlos Marun (PMDB-MS), afirmou ontem que a votação da proposta será hoje e disse ter certeza de que o governo conseguirá aprovar o texto no colegiado. Marun não descartou a possibilidade de o relator da proposta, deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA), fazer ajustes no texto

apresentado em abril. "A base do texto é a mesma. Pode ser que nesse meio tempo se evidencie que alguma situação passou despercebida pelo relator e ele tem a prerrogativa de ajustar o texto", afirmou. Apesar da pressão de líderes aliados do governo para o adiamento da votação, Marun disse que não existe motivo para postergar. **PREVIDÊNCIA/PÁGINA 10**



Cursan inicia demissão de 540 funcionários

Desligamento começa menos de uma semana após prefeito Ademário Oliveira recuar em 30 dias o fechamento da companhia, que acumula R\$ 110 milhões em dívidas. Ontem trabalhadores protestaram na Câmara. **LITORAL/PÁGINA 6**

RODRIGO MONTALDI/ DIÁRIO DO LITORAL

Fonte do Clipping: Jornal Diário do Litoral – 03/05/2017

INSS já está pagando atrasados a mais de 81 mil segurados no País

Começou a ser pago ontem o quinto lote dos benefícios atrasados devidos pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) àqueles que tiveram o cálculo revisto do que receberam por incapacidade ou pensões por morte entre 2002 e 2009. As informações são da Agência Brasil. Segundo o INSS, serão pagos R\$ 749,6 milhões a 81,6 mil beneficiários. O quinto lote começa a ser pago nesta terça e termina no dia 8, de acordo com o cronograma previsto pelo INSS. A data vai depender do final do número do benefício. O benefício pode ser consultado na internet ou por meio da Central de Atendimento 135.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 03/05/2017

CPI da Previdência no Senado começa com 104 requerimentos

Entre pedidos de informação a órgãos federais e convites para participação de autoridades e especialistas em audiências públicas, a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Previdência do Senado aprovou 104 requerimentos, em seu primeiro dia efetivo de trabalho. As informações são da Agência Brasil. A votação foi feita em bloco e a maioria esmagadora dos pedidos aprovados pedem audiências públicas. Entre os nomes que serão convidados a participar estão, por exemplo, os dos ministros Henrique Meirelles, da Fazenda; Eliseu Padilha, da Casa Civil; Dyogo Oliveira, do Planejamento; Marcelo Caetano, secretário de previdência do Ministério da Fazenda; além do presidente do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), Leonardo Gadelha; do presidente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), Ernesto Lozardo e de presidentes de Centrais Sindicais. A CPI ainda não fechou um cronograma de trabalho, mas as primeiras audiências públicas já foram marcadas. Nesta quarta (3), às 14h, os senadores vão ouvir representantes do Sinait (Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho), do Sinprofaz (Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional), do Sindfisco Nacional (Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil) e da Anfip (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil). Na próxima segunda-feira (8), será a vez dos parlamentares ouvirem especialistas na área previdenciária. São professores de universidades federais além de representantes do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada) e do Dieese. Histórico. A CPI da Previdência foi instalada na última quarta-feira (26) com objetivo de investigar eventuais desvios na Previdência Social. Ela é presidida pelo senador Paulo Paim (PT-RS).

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 03/05/2017

Governo teme mudança de última hora na Previdência

Pressionado por várias categorias do funcionalismo público, o relator da reforma da Previdência, deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA), poderá fazer novas mudanças no texto da proposta para viabilizar sua aprovação. Até integrantes da Polícia Legislativa poderão ser incluídos nas regras estabelecidas para os demais policiais na proposta de emenda à Constituição. Para evitar novas concessões, o presidente Michel Temer pediu que seus aliados marcassem para esta quarta-feira (3) a votação da reforma na comissão especial da Câmara que discute a proposta. Apesar da alegação de parlamentares de que as alterações seriam pontuais e embora auxiliares de Temer considerem o impacto mínimo, o governo não gostou da possibilidade de novas mudanças. O entendimento é que qualquer alteração a esta altura abriria brechas para que outras categorias, como agentes penitenciários e fiscais da Receita Federal, reivindicuem o mesmo benefício. Agentes penitenciários invadiram o Ministério da Justiça na tarde desta terça (2), em protesto contra a reforma. Servidores da Câmara fizeram um corredor polonês para recepcionar deputados que chegavam à comissão especial.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo - 03/05/2017

Governista, Paulinho da Força ataca proposta na TV

Integrante da base aliada do presidente Michel Temer, o Solidariedade dedicou metade de um programa partidário de dez minutos exibido na televisão nesta terça (2) a ataques à reforma da Previdência proposta pelo governo. O partido, que comanda a Secretaria de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário, tem sido um dos principais opositores às mudanças propostas pelo governo. No programa exibido na TV, o partido diz ao espectador que a proposta do Executivo para alterar as regras da aposentadoria "não é justa". Na peça, deputados e dirigentes se intercalam para dizer que o texto do governo "sacrifica os trabalhadores".

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo - 03/05/2017